



Janeiro 2024

Carta do Gestor

Carteira Itaú Asset de Investimentos

Oferecer um fundo diversificado e completo, para compor seus investimentos locais e internacionais em um único portfólio. A gestão do fundo será feita por um time altamente qualificado da Itaú Asset Management, que através uma profunda análise fundamentalista e somada à experiência na análise dos comportamentos dos ativos, atuará de forma dinâmica e ágil para identificar o conjunto de ativos que poderão trazer a melhor diversificação para o (a) investidor (a), a qualquer momento do ciclo econômico.

Família de fundos

Carteira Itaú
[Conheça aqui](#)

Diferenciais



Alocação Dinâmica

Agilidade para acompanhar as mudanças do mercado a todo momento.



Praticidade

Investimentos diversificados em uma única aplicação.



Eficiência Fiscal

A carteira de investimentos é ajustada automaticamente, sem cobrança de impostos entre as movimentações.

Carta do Gestor - Janeiro 2024

Carteira Itaú Asset de Investimentos

Presente de Natal

Os investidores não têm do que reclamar no mês de dezembro. As bolsas globais fecharam o ano perto das suas máximas históricas, com o S&P 500 perto dos 4.800 pontos e nosso Ibovespa nos 134 mil pontos. A verdade é que esse rali de Natal teve início em novembro, com a guinada no discurso do Fed. Foram nove semanas seguidas de alta na Bolsa americana, um dos movimentos mais fortes e acentuados já vistos.

A última reunião do FOMC, realizada em meados de dezembro, foi a cereja do bolo. O resumo do discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, foi a frase "*so far, so good*", o que foi suficiente para mais uma forte alta dos ativos de risco globais. A narrativa do mercado está consolidada no campo do *soft landing*: a guerra contra a inflação foi vencida e a atividade continua em terreno positivo, com alguma desaceleração, mas sem recessão.

O ano de 2023 foi um ano surpreendente, marcado por grandes movimentos e por oscilações extremas no sentimento dos investidores. A quase certeza de uma inevitável recessão serviu apenas para confirmar que quando o consenso se posiciona de forma extrema, a única certeza que se pode ter é que algo diferente deverá ocorrer.

2023 foi o ano do *hard landing* que não ocorreu, do *boom* de AI, das taxas de juros americanas batendo 5%, e do Fed. Aliás, mais um ano para provar a regra #1 dos mercados: *don't fight the Fed!*

Apesar da corda bamba, não há como negar que o Banco Central americano parece ter feito um bom trabalho. A inflação cedeu e a economia segue firme, com as taxas de desemprego perto das mínimas históricas. Tirando um punhado de bancos que quebraram, aparentemente não tivemos efeitos colaterais. Ainda fica a dúvida de quem vai pagar a conta, mas isso fica para depois.

No Brasil, a autoridade monetária se manteve atuando com parcimônia e de forma técnica em um ano com início de um ciclo de cortes de juros.

Características Operacionais

Aplicação mínima inicial

R\$ 1,00

Movimentação mínima

R\$ 1,00

Cota de aplicação

D+0

Cota de resgate

D+8 úteis

Crédito do resgate

D+10 úteis

Taxa de Administração

0,75% (máxima 1,35%)

Taxa de Performance*

10% sobre o que exceder 100% do CDI

Horário de fechamento

Até às 14:00

Público Alvo

Público Em Geral

Horário de fechamento

Longo Prazo Sem Compromisso

Nível de Risco



Data Base: 29 de Dezembro de 2023

*o fundo pode investir em fundos que cobram taxa de performance

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Brasil

Por aqui, a melhora do ambiente externo continua sendo o principal *driver* para a boa performance dos ativos de risco brasileiros. Na ausência de ruídos domésticos, a trajetória continua apontando para a continuidade do ciclo de cortes de juros, o que ajuda tanto posições aplicadas em renda fixa quanto o fluxo para a bolsa. A discussão sobre o ritmo dos cortes importa mais para as apostas mais táticas do que para a direção do mercado. Para nós, a principal discussão em relação aos juros brasileiros é o tamanho dos cortes e onde deve parar a taxa terminal.

Assim, a pergunta que fazemos em nossas discussões é se a precificação de cortes projetadas pelas curvas de juros estariam muito ou pouco otimistas, considerando nossos cenários. Neste momento, vemos um balanço de riscos relativamente equilibrado e bem precificado. De um ponto de vista mais estrutural, acreditamos que estamos em um mundo de taxas de juros globais mais elevadas. Por outro lado, em um cenário otimista, vemos espaço para uma taxa terminal de juros brasileiros abaixo de 9%. Crescimento e inflação são as principais variáveis que movimentam essa distribuição de cenários.

Apesar da tendência desinflacionária que estamos vendo, acreditamos que o balanço de riscos sugere uma visão mais cautelosa em relação à inflação, em um ambiente de pleno emprego. Por isso, nossas posições em renda fixa concentram-se em juros reais. Em juros nominais realizamos ganhos em títulos mais curtos e aplicamos em vértices mais longos da curva, efetivamente aumentando um pouco o *duration* da classe. O carrego e o fechamento das curvas contribuíram para nossos ganhos em renda fixa.

O destaque do mês ficou novamente com a Bolsa brasileira. O índice Ibovespa fechou o ano em sua máxima histórica, um pouco acima dos 134 mil pontos. Aumentamos um pouco mais nossas posições em renda variável, contribuindo para a boa performance do fundo neste mês.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Internacional

No cenário internacional, o grande destaque do mês foi a continuidade do movimento das curvas de juros americanas. A taxa de 10 anos fechou 45 pontos-base, aos 3,88%. Após a reunião do FOMC de dezembro, o mercado passou a precificar o início do ciclo de cortes de juros americanos já na reunião de março de 2024.

Os juros reais fecharam cerca de 40 pontos-base, para cerca de 1,70%. Esse movimento ajudou os mercados de ações, que se beneficiam de taxas de desconto mais baixas. O índice S&P 500 apresentou ganhos de cerca de 4,5% no mês, e fechou aos 4.770 pontos, bem perto da máxima histórica (registrada em janeiro de 2022). No ano, a alta do principal índice de ações americanas foi de +24%.

Em outras geografias, o destaque fica com a Ásia. De um lado, a Bolsa japonesa atingiu o maior nível desde 1990, com o índice Topix fechando o ano com alta de +25%. Na outra ponta, o destaque negativo ficou com as Bolsas chinesas. O índice CSI 300 fechou o ano com queda de -11%, enquanto o índice Hang Seng, de Hong Kong, acumulou queda de -14%.

A situação da economia chinesa é uma das principais incógnitas para os investidores globais e para mercados emergentes. Apesar de níveis de preços bastante estressados, as dificuldades do mercado imobiliário chinês e o sentimento negativo do consumidor acabam sendo mais relevantes que a aparente barganha em termos de *valuation*. O grande tema do ano para investidores de mercados emergentes foi a migração do fluxo da China para a Índia.

Seguimos zerados em nosso *book* de ações internacionais. Nesse nível de preço, preferimos aguardar alguma realização do mercado. O mercado de ações mais descontado continua sendo a China, mas ainda não vemos perspectivas de mudança na percepção dos investidores no curto prazo. Na renda fixa internacional, temos uma posição aplicada na inclinação da curva americana. Essa posição tem um perfil tático, pois acreditamos que o mercado pode seguir precificando cortes, mas também tem um perfil de hedge, no caso de uma deterioração da atividade e recessão.

Em nosso *book* de moedas, nossas posições vendidas em EUR e GBP foram detratoras de resultado em dezembro, o que foi compensado por ganhos na posição vendida de dólar contra real.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Diversificação e Proteções

Seguimos com baixa volatilidade *ex ante*. Em razão das mudanças estruturais dos mercados que estamos presenciando, e com as consequentes mudanças nas correlações entre os ativos, estamos evitando posições estruturais em ativos normalmente usados como hedge.

Vale ressaltar a importância da diversificação internacional. Uma carteira completa deve buscar ativamente fontes de retorno entre ativos e geografias diferentes.

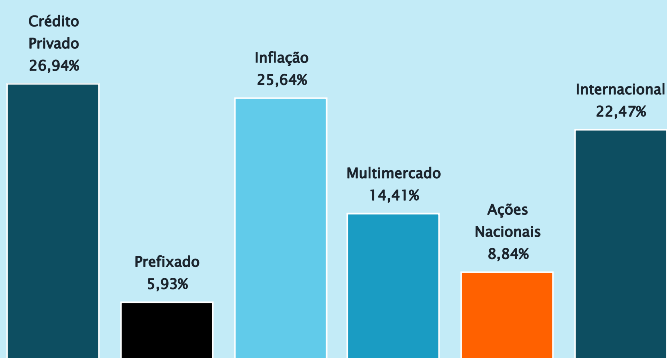


Carteira Itaú Asset de Investimentos



Posição da carteira

A **Posição da Carteira** no mês reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado.



Exposição a moedas

estratégia

%

Dólar(US\$) e outras moedas	-11,41%
Real(R\$)	111,41%

Data Base: 29 de Dezembro de 2023

Principais alterações no mês



Novas Posições

Câmbio:
Continuamos buscando bons pontos de entrada para aumentar a exposição comprada em real, tanto contra o dólar como contra o euro. Estamos mais construtivos com o cenário do real para 2024 com Banco Central seguindo o ciclo de cortes com cautela, a atividade resiliente e dados da balança e fluxo cambial bastante robustos. Fizemos uma movimentação tática comprada em YEN contra o dólar na expectativa de um banco central mais hawk.

Bolsa Local:
Dados melhores de inflação no mundo e uma postura menos dura do Banco Central dos EUA devem seguir beneficiando ativos de risco, em especial bolsas de países emergentes que apresentam um valuation ainda atrativo, como o Brasil.

Renda Fixa Local:
Alongamento das posições de juros local devido a postura mais conservadora do banco central, mesmo diante de uma melhora do cenário externo

Juros EUA:
Para juros americanos esperamos que a parte curta permaneça relativamente ancorada (Banco Central menos duro + dados correntes de inflação melhores), enquanto ainda vemos riscos significativos para a parte longa (pouca ociosidade no mercado de trabalho e estímulos fiscais ainda bastante presentes). Fizemos uma posição relativa elevando alocações na parte curta e reduzindo na parte longa.



Encerramento de Posições

Como comentado ao lado, fizemos algumas alterações com redução de juros mais curtos no Brasil para alongamento com compra de títulos mais longos conjuntamente. Nos Estados Unidos vendemos juros mais longos e compramos curtos em uma operação de inclinação.

Notas

A exposição internacional pode sofrer variações relevantes, em relação ao PL do fundo, em virtude de operações alavancadas de juros prefixado de vencimento curto (entre 3 meses e 2 anos).

Carteira Itaú Asset de Investimentos

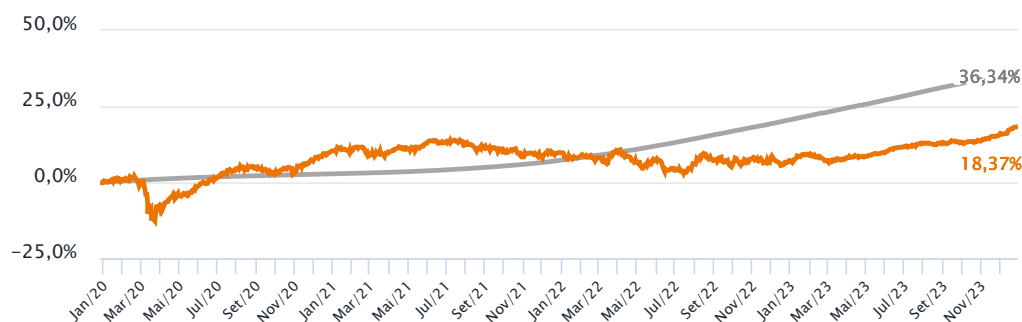


Performance da carteira desde o início

Data de início do fundo
27/12/2019

Carteira Itaú Asset de
Investimentos

CDI



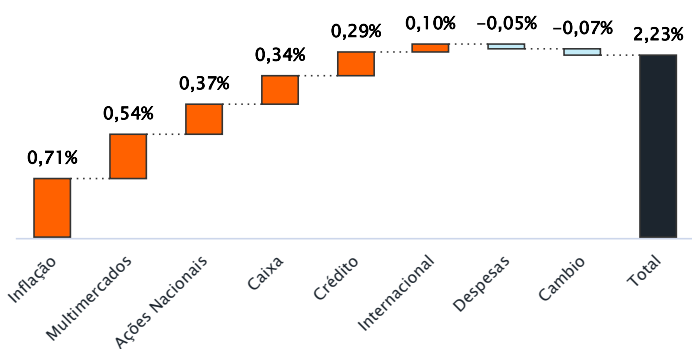
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,85%	-1,85%	0,74%	0,52%	1,09%	1,81%	1,11%	-0,12%	0,35%	0,32%	1,92%	2,23%	10,37%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	164,70%	-201,75%	63,16%	57,02%	96,76%	169,12%	103,58%	-10,85%	35,85%	32,56%	209,22%	248,75%	79,45%
Fundo	-0,94%	-0,65%	1,92%	-3,18%	0,69%	-3,17%	2,22%	0,88%	-1,23%	1,85%	0,21%	-0,73%	-2,29%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
%CDI	-128,85%	-86,49%	208,00%	-381,29%	67,20%	-312,46%	214,48%	75,00%	-114,60%	181,58%	20,17%	-64,94%	-18,50%
Fundo	-0,47%	-1,17%	1,14%	1,02%	1,77%	0,18%	-0,75%	-0,66%	-1,17%	-1,68%	-0,08%	1,39%	-0,55%
2021 CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
%CDI	-316,22%	-867,22%	572,93%	490,91%	661,49%	57,78%	-211,97%	-155,10%	-266,22%	-348,93%	-12,94%	181,43%	-12,58%

Data Base: 29 de Dezembro de 2023

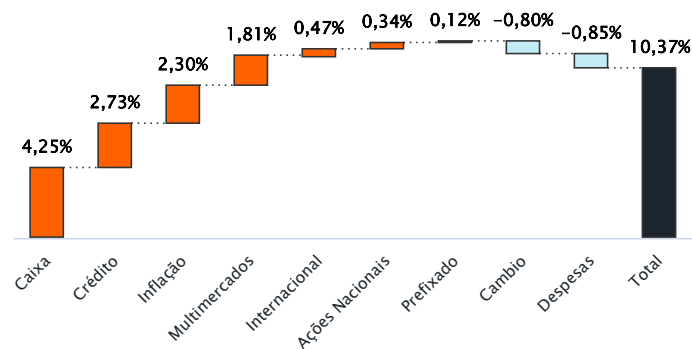


Atribuição da performance

Resultado Mensal



Resultado Anual





Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Pós-fixado

% da carteira

LFT- Tesouro Nacional/ Caixa - Fundos DI	27,65%
Crédito Privado	26,94%
	54,60%

Prefixado

%

Prefixado	5,93%
	5,93%

Inflação

% da carteira

NTN-B - Tesouro Nacional	25,64%
	25,64%

Multimercados & Alternativos

% da carteira

Itaú Rising Stars	4,17%
Optimus Extreme	1,69%
LEGACY CPT A FIC FIM	1,58%
Growler	1,53%
Kapitalo Zeta	1,12%
Vinland Macro	1,07%
ACE CPT W A FIC FIM	1,02%
KINEA ZFI FIM	0,75%
Vértice Verde	0,75%
Mar Absoluto FIC FIM	0,74%
	14,41%

Ações Nacionais

% da carteira

Fundos Indexados em Ibovespa	6,82%
Carteira de Ações	1,89%
SMAC11 - It Now Small Cap	0,13%
	8,84%

Volatilidade Anual **2,87%**

PL Total R\$ 1.180.848.610

Data Base: 29 de Dezembro de 2023

O Carteira Itaú Asset de Investimentos pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Internacional

% da carteira

Treasury 2 anos	31,92%
Treasury 10 anos	-9,47%
	22,46%

Volatilidade Anual **2,87%**

PL Total R\$ 1.180.848.610

Data Base: 29 de Dezembro de 2023

O Carteira Itaú Asset de Investimentos pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.

*** A exposição internacional pode sofrer variações relevantes, em relação ao PL do fundo, em virtude de operações alavancadas de juros prefixado de vencimento curto (entre 3 meses e 2 anos).

Indicadores de Mercado

Renda Fixa

	% Mês	% Ano	% 12M	% 24M
CDI	0,90%	13,05%	13,05%	27,03%
IRFM	1,48%	16,51%	16,51%	26,79%
IMA-B5	1,46%	12,13%	12,13%	23,09%
IMA-B5+	3,94%	19,28%	19,28%	23,21%

Inflação

IPCA*	0,28%	4,04%	4,68%	10,86%
-------	-------	-------	-------	--------

Moedas (taxas de câmbio por dólar)

Real	-1,91%	-7,21%	-7,21%	-13,25%
------	--------	--------	--------	---------

Ações

Ibovespa	5,38%	22,28%	22,28%	28,01%
S&P500	4,42%	24,23%	24,23%	0,08%

Data Base: 29 de Dezembro de 2023

*IPCA com data de referência de Novembro 2023

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaub.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

CARTEIRA ITAÚ ASSET DE INVESTIMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CNPJ 35650636000163 - 29/12/2023

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaub.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 27/12/2019. Taxa de Administração máx.: 1.35%. Taxa de Performance: 10.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personnalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.